



Contribution ID: 135

Type: **Trabajo científico**

PAIOL DE SABERES: PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO PLANALTINENSE

Wednesday, 5 October 2022 11:48 (12 minutes)

Este trabalho aborda saberes populares sobre plantas medicinais do bioma Cerrado constituídos por comunidades de assentamentos rurais de Planaltina, Distrito Federal, Brasil. Parte da hipótese de que os territórios da reforma agrária abrigam mestras e mestres da cultura popular que possuem um vasto conhecimento sobre as propriedades medicinais de espécies nativas do cerrado. Tem por objetivo a construção de monografias populares de espécies medicinais do Cerrado, a partir de um diálogo entre saberes populares e saberes científicos. A pesquisa assume dois caminhos paralelos, por um lado o levantamento bibliográfico, por outro lado as entrevistas e caminhadas transversais com mestres populares. Aborda quinze espécies medicinais do Cerrado sobre as quais foram levantadas, além do nome popular e científico: as formas de vida; as fitosionomias de Cerrado em que ocorrem; sua função ecológica; a biologia reprodutiva; e suas propriedades medicinais, levando em conta as partes da planta utilizadas e as formas de uso.

Primary authors: BALDUINO DE MELO, Paula (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); EVANGELISTA ABREU, Viviane (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); RODRIGUES PEREIRA, Jéssica (Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB)); PETRACCO, Paula (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); DIAS TAVARES, Patrícia (Instituto Federal de Goiás-Campus Cidade de Goiás (IFG))

Presenters: BALDUINO DE MELO, Paula (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); EVANGELISTA ABREU, Viviane (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); RODRIGUES PEREIRA, Jéssica (Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB)); PETRACCO, Paula (Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina (IFB)); DIAS TAVARES, Patrícia (Instituto Federal de Goiás-Campus Cidade de Goiás (IFG))

Session Classification: PRESENTACIONES ORALES I

Track Classification: 2. La agroecología como promotora de un tejido social inclusivo, justo y equitativo: Etnoecología, conocimientos y saberes campesinos y ancestrales